

PLANO DE ENSINO

Disciplina:	HST410076	Semestre:	2026.1	Turma:	
Nome Disciplina:	História Pública: práticas e desafios contemporâneos				
Professor:	Alexandre Karsburg				
Horário na grade:	14h às 18h				
Horário de atendimento:	Quartas-feiras à tarde				
Formas de atendimento:	Contactar o professor por email: akarsburg@gmail.com				
Moodle:					
Ementa:					
<p>Nesta disciplina, discutiremos a renovação do ofício do historiador diante dos desafios impostos pela era digital e pelos ataques sistemáticos ao conhecimento histórico. Entre as várias modalidades da História Pública, a divulgação do saber histórico ocupa lugar central, sobretudo quando se trata de combater versões distorcidas e politicamente manipuladas do passado. A Internet e as redes sociais ampliaram o acesso à informação, mas também se tornaram terreno fértil para a proliferação de negacionismos – como aqueles que relativizam ou negam o Holocausto, os horrores da escravidão nas Américas, os crimes das ditaduras militares e a natureza ideológica dos regimes nazifascistas. Diante desse cenário, torna-se imprescindível que o historiador seja preparado para atuar nos espaços públicos – físicos e virtuais – com responsabilidade social, ética profissional e domínio das novas linguagens da comunicação. Pesquisar, resumir e comunicar seguem sendo tarefas fundamentais da profissão, mas exigem, hoje, formas renovadas de produção e circulação do conhecimento histórico. A disciplina propõe, portanto, a leitura de textos de referência da História Pública e o debate sobre estratégias para enfrentar o negacionismo e ampliar a presença do historiador na esfera pública.</p>					
Objetivos:					
Objetivos da disciplina:					
<ul style="list-style-type: none">• Apresentar a origem da prática em História Pública, suas múltiplas formas e campos de atuação.• Refletir sobre o papel do historiador na sociedade contemporânea, especialmente fora dos espaços acadêmicos tradicionais.• Analisar o impacto da Internet e das redes sociais na circulação de discursos históricos e na disseminação de negacionismos.• Discutir estratégias de comunicação histórica voltadas ao grande público, com foco em linguagem acessível, ética e responsabilidade social.• Estimular a produção de iniciativas de divulgação e intervenção pública com base em pesquisa histórica qualificada.					
Objetivos pedagógicos:					
<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver a capacidade crítica dos estudantes para analisar os usos públicos da História e os impactos sociais da desinformação histórica.• Estimular a autonomia intelectual e a postura ética diante de discursos revisionistas e negacionistas.• Capacitar os estudantes a identificar diferentes formas de atuação pública do historiador e sua inserção em debates contemporâneos.					

- Promover o letramento digital e comunicacional aplicado à prática histórica, incentivando a produção de conteúdos acessíveis e responsáveis para públicos não especializados.

Metodologia:

Debates coletivos com leitura prévia dos textos disponibilizados;

Debates de filmes, de documentários e de palestras online;

Exposição dos conteúdos;

Apresentação de trabalhos individuais e de grupos;

Atividades de pesquisa (internet e presencial).

Ferramenta de ensino remoto: utilização do Google Meet ou outra plataforma de reunião

Conteúdo programático com cronograma e atividades:

Semana 1 – Apresentação da disciplina; divisão das tarefas.

Semana 2 – Debate de textos. Ofício do historiador e introdução à História Pública

Texto 1 – LEVI, Giovanni. “O trabalho do historiador: pesquisar, resumir, comunicar”. **Revista Tempo**. Niterói, RJ, Vol. 20, 2014, 20p.

Texto 2 - LIDDINGTON, Jill. O que é história pública? Os públicos e seus passados. In: ROVAI, Marta Gouveia de Oliveira; ALMEIDA, Juniele Rabêlo de. (org.) **Introdução à História Pública**. São Paulo: Letra e Voz, 2011, p. 31-52.

Semana 3 – Debate de textos:

Texto 3 – MALERBA, Jurandir. “Acadêmicos na berlinda ou como cada um escreve a História: uma reflexão sobre o embate entre historiadores acadêmicos e não acadêmicos no Brasil à luz dos debates sobre *Public History*”. In: **História da historiografia: International Journal of Theory and History of Historiography**, Ouro Preto, v. 7 n. 15, p. 27-50, maio 2014.

Texto 4 – MALERBA, Jurandir. “Os historiadores e seus públicos: desafios ao conhecimento histórico na era digital”. **Revista Brasileira de História**. São Paulo, v. 37, n. 74, 2017, p. 135-154.

Semana 4 – Debate de textos

Texto 5 – CARVALHO, Bruno Leal Pastor de. “História Pública e redes sociais na internet: elementos iniciais para um debate contemporâneo”. **Revista Transversos. Dossiê: História Pública: escritas contemporâneas de História**. Rio de Janeiro, Vol. 07, n. 07, pp. 35-53, Ano 03. Set. 2016.

Texto 6 – PERLI, Fernando. “A história e o público amplo: um ensaio sobre divulgação histórica no Brasil”. In: COELHO, Fabiano; LEITE, Eudes; PERLI, Fernando. (org.). **História: o que é, quanto vale, para que serve?** São Paulo: Letra e Voz, 2021, p. 79-98.

Semana 5 – Debate coletivo do filme: NEGAÇÃO

Texto 7 – ÁVILA, Arthur Lima de. Qual passado usar? A historiografia diante dos negacionismos (artigo). In: **Café História – história feita com cliques**. Disponível em: <https://www.cafehistoria.com.br/negacionismo-historico-historiografia/>.

Texto 8 – Fala de Déborah Lidpstadt: “Por trás das mentiras da negação do holocausto”: https://www.ted.com/talks/deborah_lipstadt_behind_the_lies_of_holocaust_denial?language=pt-br

Semana 6 – Negacionismos e revisionismos

Texto 9 – NAPOLITANO, Marcos. “O negacionismo e o revisionismo histórico no século XXI: novos desafios para o ensino de história.” In: PINSKY, Carla et al (org). **Novos combates pela história**. São Paulo, Contexto, 2021, p. 85-114.

Texto 10 - BAUER, Caroline Silveira. “Qual o papel da história pública frente ao revisionismo histórico?”. In: MAUAD, Ana Maria; SANTHIAGO, Ricardo; BORGES, Viviane Trindade (orgs.). **Que história pública queremos?** São Paulo: Letra e Voz, 2018, p. 195-203.

Texto 11 - MORAES, Luís Edmundo de Souza. O Negacionismo e o problema da legitimidade da escrita sobre o Passado. **Anais do XXVI Simpósio Nacional de História** – ANPUH, São Paulo, julho 2011.

Semana 7 –

Texto 12 - LEAL, Bruno. “Fake News: do passado ao presente.”. In: PINSKY, Carla et al (org). **Novos combates pela história**. São Paulo, Contexto, 2021, p. 147-174.

Texto 13 - “Eleições, teorias da conspiração e paranoia coletiva”. Disponível em: <https://www.extraclasse.org.br/politica/2020/11/eleicoes-teorias-da-conspiracao-e-paranoia-coletiva/>. Acesso em 12 de novembro de 2020.

- Assistir vídeo de Gregório Duvivier sobre **Q-Anon**: <https://youtu.be/zVhn9WT-Xqg>

Semana 8 – Caminhos e perspectivas da História Pública

Texto 14 - NICOLAZZI, Fernando. “A história da ditadura contada pelo Brasil Paralelo”. **Sul 21**. 23 de março de 2019. <https://sul21.com.br/opinioao/2019/03/a-historia-da-ditadura-contada-pelo-brasil-paralelo-por-fernando-nicolazzi/>. Acesso em: 13 set. 2021.

Texto 15 - NICOLAZZI, Fernando. “O Brasil Paralelo entre o passado história e a picanha de papelão”. **Sul 21**. 7 de abril de 2019. <https://sul21.com.br/opinioao/2019/04/2019-o-brasil-paralelo-entre-o-passado-historico-e-a-picanha-de-papelao-por-fernando-nicolazzi/>. Acesso em: 13 set. 2021.

Semana 9 – Caminhos e perspectivas da História Pública

Texto 16 - CARVALHO, Bruno Leal Pastor de; TEIXEIRA, Ana Paula Tavares. “Introdução: os lugares do historiador-divulgador”. In: **História pública e divulgação de história**. São Paulo: Letra e Voz, 2019, p. 9-21.

Texto 17 - RODRIGUES, Icles. “Usos pedagógicos para YouTube e podcasts”. In: PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla. **Novos combates pela história, desafios, ensino**. São Paulo: Editora Contexto, 2021, p. 175-197.

Semana 10 – Caminhos e perspectivas da História Pública

Texto 18 – Cemitério dos Pretos Novos

Texto 19 – Monumentos visuais do pasado nacional

Semana 11 – Caminhos e perspectivas da História Pública

Texto 20 – VENÂNCIO, Renato. “O incorreto no ‘Guia politicamente incorreto da história do Brasil’”, 2019. (gratuito na Amazon).

Semana 12 – Apresentação de trabalhos finais

Semana 13 – Apresentação de trabalhos finais

Semana 14 – Apresentação de trabalhos finais

Semana 15 – Apresentação de trabalhos finais

Avaliação:

Participação nos debates.

Apresentação de trabalhos individuais e de grupos.

Bibliografia:

Básica:

ALBIERI, Sara. “História Pública e Consciência História”. In: ALMEIDA, Juniele Rabêlo de; ROVAI, Marta Gouveia de Oliveira. In: **Introdução à História Pública**. São Paulo: Letra e Voz, 2011, p. 19-28.

ALMEIDA, Juniele Rabêlo de; ROVAI, Marta Gouveia de Oliveira. In: **Introdução à História Pública**. São Paulo: Letra e Voz, 2011, p. 7-15.

ÁVILA, Arthur Lima de. Qual passado usar? A historiografia diante dos negacionismos (artigo). In: **Café História – história feita com cliques**. Disponível em: <https://www.cafehistoria.com.br/negacionismo-historico-historiografia/>.

BAUER, Caroline Silveira. “Qual o papel da história pública frente ao revisionismo histórico?”. In: MAUAD, Ana Maria; SANTHIAGO, Ricardo; BORGES, Viviane Trindade (orgs.). **Que história pública queremos?** São Paulo: Letra e Voz, 2018, p. 195-203.

BENAVIDES, Amada Carolina Pérez; ÁLVAREZ, Sebastián Vargas. “Historia Pública e investigación colaborativa: perspectivas y experiencias para la coyuntura actual colombiana”. **Anuario Colombiano de Historia Social y de la Cultura**, 46.1 (2019): 297-329.

CARVALHO, Bruno Leal Pastor de. “História Pública e redes sociais na internet: elementos iniciais para um debate contemporâneo”. **Revista Transversos. Dossiê: História Pública: escritas contemporâneas de História**. Rio de Janeiro, Vol. 07, n. 07, pp. 35-53, Ano 03. Set. 2016.

COSTA, Adriane Vidal; ALMEIDA, Juniele Rabelo de; ROCA, Lourdes. História Pública na América Latina: mediações do passado, demandas sociais e tempo presente. **Estudos Ibero-Americanos**. Porto Alegre, Vol. 47, n. 2, p. 1-5, maio-ago. 2021.

LEVI, Giovanni. “O trabalho do historiador: pesquisar, resumir, comunicar”. **Revista Tempo**. Niterói, RJ, Vol. 20, 2014, 20p.

LIDDINGTON, Jill. O que é história pública? Os públicos e seus passados. In: ROVAI, Marta Gouveia de Oliveira; ALMEIDA, Juniele Rabêlo de. (org.) **Introdução à História Pública**. São Paulo: Letra e Voz, 2011, p. 31-52.

MALERBA, Jurandir. “Os historiadores e seus públicos: desafios ao conhecimento histórico na era digital”. **Revista Brasileira de História**. São Paulo, v. 37, n. 74, 2017, p. 135-154.

_____. “Acadêmicos na berlinda ou como cada um escreve a História: uma reflexão sobre o embate entre historiadores acadêmicos e não acadêmicos no Brasil à luz dos debates sobre *Public History*”. In: **História da historiografia: International Journal of Theory and History of Historiography**, Ouro Preto, v. 7 n. 15, p. 27-50, maio 2014. Disponível em: <https://www.historiadahistoriografia.com.br/revista/article/view/692>. Acesso em 21 de agosto de 2019.

MORAES, Luís Edmundo de Souza. O Negacionismo e o problema da legitimidade da escrita sobre o Passado. **Anais do XXVI Simpósio Nacional de História – ANPUH**, São Paulo, julho 2011.

http://www.snh2011.anpuh.org/resources/anais/14/1312810501_ARQUIVO_ANPUH-2011-ARTIGO-Luis_Edmundo-Moraes.pdf

NAPOLITANO, Marcos. “O negacionismo e o revisionismo histórico no século XXI: novos desafios para o ensino de história.” In: PINSKY, Carla et al (org). **Novos combates pela história**. São Paulo, Contexto, 2021, p. 85-114.

NETO, Odilon Caldeira (2009). **Memória e justiça**: o negacionismo e a falsificação da história. Antíteses. 2 (4): 1097–1123. [doi:10.5433/1984-3356.2009v2n4p1097](https://doi.org/10.5433/1984-3356.2009v2n4p1097)

Complementar:

ARENDT, Hannah. **Origens do Totalitarismo**: antissemitismo, imperialismo, totalitarismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

D’ANCONA, Matthew. **Pós-verdade, a nova guerra contra os fatos em tempos de Fake News**. Barueri (SP): Faro Editorial, 2018.

JESUS, Carlos Gustavo Nóbrega de. **Antissemitismo e nacionalismo, negacionismo e memória**: Revisão Editora e as estratégias da intolerância. São Paulo: Ed. UNESP, 2006.

KAKUTANI, Michiko. **A morte da verdade**: notas sobre a mentira na era Trump. Tradução de André Czarnobai e Marcela Duarte. 1ª. ed. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2018. 272p.

KRAUSE-VILMAR, Dietfrid. “A negação dos assassinatos em massa do nacional-socialismo: desafios para a ciência e para a educação política” In: MILMAN, Luís, VIZENTINI, Paulo. **Neonazismo, negacionismo e extremismo político**. Porto Alegre, Editora da Universidade, 2000, p. 17-46.

LEAL, Bruno. “Fake News: do passado ao presente.”. In: PINSKY, Carla et al (org). **Novos combates pela história**. São Paulo, Contexto, 2021, p. 147-174.

LIPSTADT, Deborah. **Negação**. São Paulo: Universo dos Livros, 2017.

MAUAD, Ana Maria. “Usos do passado e História Pública no Brasil: trajetória do Laboratório de História Oral e Imagem da Universidade Federal Fluminense (1982-2017)”. **História Crítica**, n. 68 (2018): 27-45, <https://doi.org/10.7440/histcrit68.2018.02> Acesso em: 10 julho 2019.

MAUAD, Ana Maria; DUMAS, Fernando. “Fontes orais e visuais na pesquisa histórica: Novos métodos e possibilidades narrativas”. In: ALMEIDA, Juniele Rabêlo de; ROVAI, Marta Gouveia de Oliveira. **Introdução à História Pública**. São Paulo: Letra e Voz, 2011, p. 81-96.

MENESES, Sônia (org.). **História Pública em Debate**: patrimônio, educação e mediações do passado. São Paulo: Letra e Voz, 2018.

MILMAN, Luis. **Negacionismo**: gênese e desenvolvimento do genocídio conceitual In: MILMAN, Luís, VIZENTINI, Paulo. **Neonazismo, negacionismo e extremismo político**. Porto Alegre, Editora da Universidade, 2000, p. 115-154.

MOUNK, Yascha. **O povo contra a democracia**: por que nossa liberdade corre perigo e como salvá-la?. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

NETO, Mário Danieli. “Os portugueses nunca pisaram na África e não foram responsáveis pela

escravidão?”. In: ROVAI, Marta Gouveia de Oliveira (org.). **Revisionismos: a universidade esclarece**. São Paulo: Mentis Abertas, 2020, p. 21-34.

NETO, Odilon Caldeira. **Intolerância e Negacionismo**. Sérgio Oliveira e Revisão Editora. História e História.

_____. **Negacionismo e Antissemitismo nos textos da Revisão Editora**. Monografia (Especialização em História Social e Ensino de História), Universidade Estadual de Londrina: Londrina, 2008.

NICOLAZZI, Fernando. “A história da ditadura contada pelo Brasil Paralelo”. **Sul 21**. 23 de março de 2019. <https://sul21.com.br/opiniao/2019/03/a-historia-da-ditadura-contada-pelo-brasil-paralelo-por-fernando-nicolazzi/>. Acesso em: 13 set. 2021.

NICOLAZZI, Fernando. “O Brasil Paralelo entre o passado história e a picanha de papelão”. **Sul 21**. 7 de abril de 2019. <https://sul21.com.br/opiniao/2019/04/2019-o-brasil-paralelo-entre-o-passado-historico-e-a-picanha-de-papelao-por-fernando-nicolazzi/>. Acesso em: 13 set. 2021.

NOIRET, Sergio. História pública digital. **Liinc em Revista**. Rio de Janeiro, v. 11, n. 1, p. 28-51, maio 2015.

ORWELL, George. **1984**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

PERLI, Fernando. “A história e o público amplo: um ensaio sobre divulgação histórica no Brasil”. In: COELHO, Fabiano; LEITE, Eudes; PERLI, Fernando. (org.). **História: o que é, quanto vale, para que serve?** São Paulo: Letra e Voz, 2021, p. 79-98.

RODRIGUES, Fabiano de Abreu: “Negacionismo pode não ser apenas falta de conhecimento, mas também uma resposta instintiva ao medo”. **Brazilian Journal of Development**. Curitiba, Vol. 5, n. 12, dec. 2019.

ROSENSTONE, Robert. **A história nos filmes, os filmes na história**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.

ROVAI, Marta Gouveia de Oliveira. Publicizar sem simplificar: o historiador como mediador ético. In: ALMEIDA, Juniele Rabêlo de; MENESES, Sônia (org.). **História Pública em Debate: patrimônio, educação e mediações do passado**. São Paulo: Letra e Voz, 2018, p. 185-196.

SANTHIAGO, Ricardo. “Duas palavras, muitos significados: alguns comentários sobre a história pública no Brasil”. In: MAUAD, Ana Maria; ALMEIDA, Juniele Rabêlo de; SANTHIAGO, Ricardo (orgs.). **História Pública no Brasil: sentidos e itinerários**. São Paulo: Letra e Voz, 2016, p. 23-35.

_____. Entrevista. “História pública no Brasil entre práticas e reflexões: a oficina historiográfica de Ricardo Santhiago entre a história oral e a história pública.” In: **Revista Observatório**, Palmas, v. 3, n. 2, abr/jun. 2017, p. 569-585.

SCHMIDT, Benito Bisso. “Qual a relação entre a história pública e a profissionalização do historiador?”. In: MAUAD, Ana Maria; SANTHIAGO, Ricardo; BORGES, Viviane Trindade (orgs.). **Que história pública queremos?** São Paulo: Letra e Voz, 2018, p. 17-22.

STANLEY, Jason. **Como funciona o Fascismo: a política do nós e eles**. 2ª. Ed. Porto Alegre: L&PM, 2019.

STEFFENS, Marcelo Hornors. “O Nazismo foi um regime de esquerda?”. In: ROVAI, Marta Gouveia de

Oliveira (org.). **Revisionismos**: a universidade esclarece. São Paulo: Mentis Abertas, 2020, p. 35-50.

VENÂNCIO, Renato. "O incorreto no 'Guia politicamente incorreto da história do Brasil'", 2019. (gratuito na Amazon).

VIDAL-NAQUET, Pierre. **Os Assassinos da Memória**. Campinas: Papirus, 1988.